



PADOVAS PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 09.263.545/0001-65

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A companhia é fechada e tem por objeto social a participação em outras companhias como acionista ou quotistas, bem como, efetuar investimentos financeiros e/ou societários.
 A companhia possui participações diretas nas companhias controladas: Florença Veículos S/A, Florença Caminhões S/A e Florença Locadora Ltda.
 Nos últimos anos as empresas apresentam um resultado positivo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total do ativo	130.936	101.689	304.426	322.602
Total das exigibilidades	30.551	22.351	203.985	243.226

	100.385	79.338	100.385	79.338
Patrimônio líquido				
Participações Minoritárias	-	-	56	38
Lucro líquido do exercício	22.095	17.356	22.095	17.356

Em 2024, a companhia continuaram apresentando lucro com aumento das vendas no setor, contabilizando um resultado anual de R\$ 22.095.
 O mesmo resultado positivo espera-se para o ano de 2024, com lançamento da Montadora Fiat e Jeep, investimento estoque de peças com expectativa de aumento nas vendas do mercado Livre Full e a IVECO se consolidando como fornecedora de caminhões a nível nacional.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

	Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
	Em Milhares de Reais		Em Milhares de Reais		Em Milhares de Reais		Em Milhares de Reais	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Circulante	1.281	781	195.998	237.224	1.281	781	195.998	237.224
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	0	16.029	14.994	5	0	16.029	14.994
Contas a Receber de Clientes	6	0	34.140	45.386	6	0	34.140	45.386
Estoques	7	0	136.889	161.049	7	0	136.889	161.049
Tributos a Recuperar	0	0	5.914	13.091	0	0	5.914	13.091
Adiantamento a Empregados e Fornecedores	16	0	2.703	1.533	16	0	2.703	1.533
Dividendos a Receber	1.265	781	0	0	1.265	781	0	0
Outros Direitos Realizáveis	0	0	323	1.171	0	0	323	1.171
Não Circulante	129.655	100.908	108.428	85.378	129.655	100.908	108.428	85.378
Direitos Realizáveis	888	888	11.428	7.668	888	888	11.428	7.668
Outros Direitos Realizáveis LP	0	0	28	0	0	0	28	0
Partes Relacionadas	8	888	9.887	6.568	8	888	9.887	6.568
Depósitos Judiciais	0	0	361	394	0	0	361	394
Consórcios a Contemplar	0	0	1.152	706	0	0	1.152	706
Investimentos	9	118.687	97.826	42.552	9	118.687	97.826	42.552
Imobilizado	10.080	2.194	46.902	35.135	10.080	2.194	46.902	35.135
Intangível	0	0	20	23	0	0	20	23
Total do Ativo	130.936	101.689	304.426	322.602	130.936	101.689	304.426	322.602
Circulante	1.281	781	195.998	237.224	1.281	781	195.998	237.224
Fornecedores	149	29	157.556	201.162	149	29	157.556	201.162
Instituições Financeiras	0	0	9.463	6.898	0	0	9.463	6.898
Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	0	4.437	4.110	0	0	4.437	4.110
Obrigações Fiscais e Tributárias	10	3	2.837	12.536	10	3	2.837	12.536
Provisão p/Férias e Encargos	0	0	4.743	3.992	0	0	4.743	3.992
Adiantamentos de Clientes	0	0	10.558	6.291	0	0	10.558	6.291
Dividendos a Pagar	1.049	609	1.051	609	1.049	609	1.051	609
Partes Relacionadas	8	0	594	594	8	0	594	594
Outras Obrigações	0	0	919	719	0	0	919	719
Não Circulante	29.343	21.709	11.826	6.295	29.343	21.709	11.826	6.295
Instituições Financeiras	0	0	7.171	640	0	0	7.171	640
Outras Obrigações LP	0	0	28	0	0	0	28	0
Provisão p/ Contingências	10	0	1.475	1.350	10	0	1.475	1.350
Partes Relacionadas	8	29.343	21.709	1.909	8	29.343	21.709	1.909
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	1.213	2.360	0	0	1.213	2.360
Obrigações Tributárias	11	100.385	79.339	100.385	11	100.385	79.339	100.385
Patrimônio Líquido	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098
Capital Realizado	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098	28.098
Reservas de Capital	628	628	628	627	628	628	628	627
Ajustes de Avaliação Patrimonial Reflexa	6.076	6.076	6.076	6.076	6.076	6.076	6.076	6.076
Reserva de Lucros	65.583	44.537	65.583	44.537	65.583	44.537	65.583	44.537
Participação dos minoritários	0	0	57	38	0	0	57	38
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	130.936	101.689	304.426	322.602	130.936	101.689	304.426	322.602

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial Reflexa	Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
		Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos Iniciais em 01 de Janeiro de 2023	28.098	628	1.345	44	27.866	6.111	64.091
Lucro Líquido do Exercício						17.356	17.356
Realização Custo Atribuído Reflexa - 2023					(35)	35	0
Destinação proposta do exercício:							
- Constituição Reserva Legal Obrigatória			874			(874)	0
- Constituição Reservas de Lucros para Investimentos				2.109		(2.109)	0
- Dividendos Distribuídos						(2.109)	(2.109)
- Constituição de Reserva de Lucros a Realizar					12.299	(12.299)	0
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2023	28.098	628	2.219	2.153	40.165	6.076	79.339
Lucro Líquido do Exercício						22.094	22.094
Realização Custo Atribuído Reflexa - 2024							
Destinação proposta do exercício:							
- Constituição Reserva Legal Obrigatória			1.105			(1.105)	0
- Constituição Reservas de Lucros para Investimentos				1.050		(1.050)	0
- Dividendos Distribuídos						(1,048)	(1,048)
- Constituição de Reserva de Lucros a Realizar					18.891	(18.891)	0
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2024	28.098	628	3.324	3.203	59.056	6.076	100.385

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - (Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

A Companhia é Fechada e tem por objeto social a participação em outras companhias como acionista ou quotistas, bem como, efetuar investimentos financeiros e/ou societários.

A Companhia possui participações diretas nas seguintes companhias controladas:

Florença Veículos S.A.: A Companhia tem por objeto social a comercialização de veículos novos da marca FIAT, veículos usados, peças, acessórios e prestação de serviços de oficina mecânica e lataria.

Florença Caminhões S.A.: A Companhia tem como objeto social a comercialização de veículos novos da marca Iveco, veículos usados, peças, acessórios e prestação de serviços de oficina mecânica e lataria.

Florença Locadora Ltda.: A Sociedade foi constituída sob a forma unipessoal e tem como objeto social a locação de veículos sem motorista.

As companhias controladas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

É uma companhia anônima de capital fechado, com sede em Curitiba. A diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em xx de abril de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras
 As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como a "mais valia" do ativo imobilizado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o julgamento da administração da companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Florença.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
 As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Apresentamos a seguir, as principais informações das demonstrações financeiras individuais das companhias controladas:

Florença Veículos S.A.

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ativo Total	241.010	206.643
Ativo Circulante	136.963	133.223
Ativo Não Circulante	104.047	73.420
Passivo Total	241.010	206.643
Passivo Circulante	145.678	143.091
Passivo Não Circulante	9.569	4.650
Patrimônio Líquido	85.763	58.902
Lucro Líquido do Exercício	28.124	17.360

Florença Caminhões S.A.

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ativo Total	76.752	120.889
Ativo Circulante	58.947	103.877
Ativo Não Circulante	17.805	17.012
Passivo Total	76.752	120.889
Passivo Circulante	45.998	93.762
Passivo Não Circulante	10.194	316
Patrimônio Líquido	20.560	26.811
Lucro Líquido do Exercício	(6.251)	(250)

Florença Locadora Ltda.

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ativo Total	2.477	1.266
Ativo Circulante	72	143
Ativo Não Circulante	2.405	1.123
Passivo Total	2.477	1.266
Passivo Circulante	539	218
Passivo Não Circulante	1.018	397
Patrimônio Líquido/ (Passivo à Descoberto)	920	651
Lucro Líquido/ (Prejuízo) do Exercício	269	278

Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram elimi-

nados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas companhias controladas; eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre companhias consolidadas; e eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas.

Nota 3. Resumo das Principais Políticas e Procedimentos Contábeis
 Dentre as principais políticas e procedimentos contábeis adotados para a preparação das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, destacamos:

3.1 Apuração do Resultado
 O resultado é apurado pelo regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos estão reconhecidos no resultado.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixas
 Caixa e Equivalentes de Caixas incluem o caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, demonstrados ao valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço.

3.3 Contas a Receber de Clientes
 Os créditos com clientes estão compostos por: duplicatas a receber, cartões de créditos, cheques pré-datados e outros. Estão demonstrados pelos valores originais, deduzidos das eventuais provisões para perdas no recebimento de créditos.

3.4 Estoques
 Os estoques de veículos à venda foram avaliados pelos custos de aquisição, sendo que os demais estoques estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

3.5 Investimentos
Controladora
 Participações em Companhias Controladas/Coligadas
 Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de equivalência patrimonial na Controladora quanto à participação em controladas.

Consolidado
 Participações Diversas
 Representam contribuições pagas ao Fundão Fiat e Fundo Pegaso Iveco.

3.6 IR e CS Diferidos
IR e CS Passivo Diferido
 Calculado sobre o ajuste ao valor justo reconhecido no Imobilizado à alíquota de 34%, demonstrados da seguinte forma:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.931
IR e CS Sobre ajuste ao valor justo	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.920
IR e CS Sobre ajuste ao valor justo	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.909

3.7 Imobilizado
 Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

- Imóveis	4% a.a.
- Máquinas, Equipamentos e Ferramentas Comerciais	10% a.a.
- Equipamentos e Instalações de Escritório	10% a.a.
- Equipamentos de Informática e Softwares	20% a.a.
- Veículos de Uso	20% a.a.
- Demais Imobilizações	10% a.a.

3.8 Intangível
 Refere-se ao registro das marcas e patentes demonstrado ao custo de aquisição e amortizado no prazo de 10 anos, bem como pagamentos realizados em combinações de negócios com terceiros.

3.9 Provisão p/Férias e Encargos
 Foi constituída provisão para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

3.10 Fornecedores
 Em sua grande maioria, refere-se as obrigações assumidas junto a montadora, relativas as aquisições de veículos, peças e acessórios representando R\$ 112.897, em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 168.963, em 31 de dezembro de 2023). Os saldos restantes referem-se às demais operações normais da Companhia.

3.11 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)
 São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como cus-

Demonstração do Resultado

	Em Milhares de Reais			
	Controladora		Consolidado	
	01/jan./24	01/jan./23	01/jan./24	01/jan./23
Nota 12	31/dez./24	31/dez./23	31/dez./24	31/dez./23
Receita Operacional Líquida	0	0	1.163.405	988.7



IVECO FLORENÇA

FLORENÇA CAMINHÕES S/A

C.N.P.J. 09.091.832/0001-35

Relatório da Administração

1 Visão Geral da Empresa

A Florença Caminhões está há 16 anos no mercado de venda de caminhões e peças sendo a única concessionária da marca Iveco atendendo Curitiba, Região Metropolitana e cidades vizinhas. Nossa visão como empresa é ser percebida como a melhor concessionária Iveco do país no que tange a qualidade e agilidade dos serviços prestados, gerando confiabilidade e fidelidade dos nossos clientes.

Em 2010, pela primeira vez, fomos concessionária destaque no projeto Padrão de Pós vendas, premiação essa que se repete anualmente desde então. Já em 2019 fomos certificados com nota máxima no projeto Padrão de Vendas desenvolvido pela montadora a fim de alinhar os processos de atendimento, os treinamentos, o relacionamento com os clientes bem como toda a estrutura física da loja.

2 Descrição dos Negócios e Serviços

A Iveco está presente no Brasil desde 1997 e é hoje uma das montadoras que mais cresce no país, impulsionada por investimentos constantes em tecnologia, inovação e ampliação de sua gama de produtos. Atuando com linha full - desde veículos leves a partir de 3,5 toneladas até os pesados de 80 toneladas - a marca cobre todos os segmentos do transporte: ônibus, veículos off-road, GNV, veículos de defesa e a tradicional linha Magirus. Com presença global em mais de 160 países, a Iveco acelerou sua expansão no Brasil a partir de 2007, ano em que a Florença Caminhões assumiu oficialmente a bandeira da marca em Curitiba, integrando-se à rede de concessionárias com a missão de construir um dos maiores parques circulares do Brasil. Desde então, a Florença consolidou uma sólida carteira com mais de 2 mil clientes ativos, atendendo transportadoras, distribuidoras, cooperativas e grandes empresas como Budel Transportes, On Petro e SVD Transportes, entre outras referências do setor. Mais do que vender caminhões, a Florença se destacou pela ex-

celência no pós-vendas, sendo reconhecida como uma das melhores concessionárias Iveco do Brasil. Fomos pioneiros no país com oficina própria equipada com sistema de alinhamento, estrutura de ponta e equipe técnica com baixo índice de rotatividade, altamente capacitada. Em 2024, intensificamos os investimentos na formação profissional, reduzindo tempo de atendimento e aumentando a eficiência nos reparos. Na comercialização de peças, os resultados também são consistentes: crescimento contínuo em volume, faturamento e mix. Com entregas rápidas, promoções recorrentes e atendimento técnico especializado, oferecemos a linha completa de peças genuínas Iveco e Nexpro - desenvolvidas especialmente para veículos fora do período de garantia. Além de consolidar-se com a melhor vendedora de peças Iveco no Mercado Livre.

3 Estrutura e Recursos Humanos

A sede da Florença Caminhões está localizada em São José dos Pinhais, cidade estratégica da Região Metropolitana de Curitiba, com acesso facilitado às principais rodovias que ligam o Sul ao Sudeste do país.

Atualmente operamos em um terreno de quase 33 mil m², sendo 5 mil m² de área construída. A estrutura conta com:

- Showroom moderno e funcional;
- Pátio para até 200 caminhões;
- Oficina com 28 boxes, incluindo box exclusivo para veículos GNV;
- Área de entrega técnica exclusiva e sinalizada;
- Vestibulário, refeitório e áreas de descanso para clientes e colaboradores.

Ato final de 2024, a equipe da Florença Caminhões era composta por 92 colaboradores, comprometidos com a excelência no atendimento e no fortalecimento da marca.

4 Cenário Mundial, Local e Investimentos

Com o início da vigência do Proconve P8 (Euro VI) em janeiro de

2023, a Iveco investiu mais de R\$ 1 bilhão no desenvolvimento do novo S-Way, seu caminhão pesado mais moderno, já em circulação na Europa desde 2019. Para isso, ampliou sua fábrica em Sete Lagoas/MG e criou 1.400 novos postos de trabalho, além de uma forte campanha de comunicação.

Em 2024 estivemos presentes na FENATRAN, 2024, com um investimento de R\$ 100.000 levando 50 clientes formadores de opinião para conhecer os lançamentos da marca Iveco. Ao longo de 2024, investimos mais de R\$ 608 mil em marketing, com presença em mídias tradicionais (TV, rádio, jornal, revista) e digitais, além de outdoors e ações locais.

O maior investimento, no entanto, foi na aquisição do terreno para construção da nova sede da Florença Caminhões, com previsão de entrega até dezembro de 2025, dobrando nossa capacidade de atendimento.

5 Perspectivas e Planos para o Exercício em Curso e Futuros

a) Metas de Vendas e Resultados Esperados:

- Caminhões - mais de 500 unidades;
- Peças - Montante de R\$15,2 milhões;
- Ações de Marketing - valor de R\$600 mil;

b) Certificações e Auditorias: Entre abril e maio de 2025, passaremos pelas auditorias de recertificação nos Padrões de Pós-Vendas e Vendas, fundamentais para o reconhecimento junto à fábrica e para futuras bonificações;

c) Eventos e Participações: Confirmamos nossa presença na Fenatran 2025, maior feira do setor, com investimento previsto de R\$ 120 mil;

d) Nova Sede: A nova unidade da Florença Caminhões será entregue até dezembro de 2025, com área total superior à atual e investimento estimado em R\$ 40 milhões, fortalecendo ainda mais nossa estrutura e capacidade de atendimento.

A Diretoria

Demonstração de Resultado

	Em Milhares de Reais	
	01/jan./24 a 31/dez./24	01/jan./23 a 31/dez./23
Receita Operacional Bruta	211.195	238.131
Receita Venda de Veículos	162.625	194.587
Receita Vendas de Veículos Seminovos	-	-
Receita Vendas de Peças e Serviços	44.747	35.507
Receita de comissões	3.823	8.037
(-) Deduções da Receita Bruta	(24.961)	(30.327)
Impostos e Contribuições	(20.543)	(24.370)
Desenvolvidos e Abatimentos	(4.418)	(5.957)
Receita Operacional Líquida	18	186.234
18 Custos das Mercadorias Vendidas	(173.658)	(181.579)
Lucro Bruto	12.576	26.225
Despesas/Receitas Operacionais	(8.095)	(15.744)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.507)	(9.828)
Despesas c/ Pessoal	(9.510)	(8.324)
Despesas c/ Vendas	(140)	(77)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	11.062	2.485
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.481	10.481
Receitas Financeiras	809	1.667
Despesas Financeiras	(9.507)	(9.828)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(5.227)	(8.790)
IR e CS Correntes	-	(24)
IR e CS Diferidos	-	-
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	(6.251)	(250)

Demonstração do Resultado Abrangente

	01/jan./24 a 31/dez./24	01/jan./23 a 31/dez./23
(Prejuízo)/Lucro do Exercício	(6.251)	(250)
Movimentação do Exercício	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(6.251)	(250)

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	01/jan./24 a 31/dez./24	01/jan./23 a 31/dez./23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/(Prejuízo) Antes do IR e da CS	(6.251)	(226)
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	329	288
Alienação de Imobilizado	446	188
Provisão de férias	70	35
Resultado Ajustado	(5.406)	285
IR e CS Pagos	-	(24)
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	13.270	1.301
Tributos a Recupera	3.104	(1.043)
Estoque	27.222	8.786
Depósitos Judiciais	(21)	-
Cotas de Consórcio	(446)	-
Outros Direitos Realizáveis	34	25
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	(47.396)	(15.365)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	82	(182)
Obrigações Fiscais e Tributárias	(302)	172
Contingência	6	-
Outras Obrigações	6	(4)
Caixa Líquido (Aplicado nas) Proveniente das Atividades Operacionais	(9.847)	(6.049)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado	(593)	(763)
Investimentos	(529)	1.704
Adiantamento de Funcionários e Fornecedores	(118)	(79)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(1.140)	862
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Instituições Financeiras	(269)	222
Adiantamentos de Clientes	28	31
Dividendos Pagos	-	-3.712
Partes Relacionadas	9.889	10.095
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	9.648	6.636
(Diminuição)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.339)	1.449
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.652	203
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	313	1.652

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Nota	Em Milhares de Reais			Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Circulante	58.947	103.877	Circulante	45.998	93.762
Caixa e Equivalentes de Caixa	313	1.652	Fornecedores	43.720	91.116
Contas a Receber de Clientes	10.121	23.391	Instituições Financeiras	5	269
Estoque	44.554	71.776	Obrigações Sociais e Trabalhistas	926	844
Tributos a Recupera	3.636	6.740	Obrigações Fiscais e Tributárias	319	609
Adiantamento Empregados e Fornecedores	250	232	Provisão férias e Encargos	927	857
Depósitos Judiciais	40	19	Adiantamentos de Clientes	95	67
Outros Direitos Realizáveis	33	67	Dividendos a pagar	-	-
Não Circulante	17.805	17.012	Outras Obrigações	6	-
Direitos Realizáveis	6.830	6.384	Não Circulante	10.194	316
Cotas de Consórcio	1.152	706	Instituições Financeiras	12	5
Partes Relacionadas	5.678	5.678	Contingências	6	-
Investimentos	9.518	8.989	Parcelamentos de Impostos	-	12
Imobilizado	1.457	1.639	Partes Relacionadas	10.188	299
Total do Ativo	76.752	120.889	Patrimônio Líquido	20.560	26.811
			Capital Social	15.360	15.360
			Reservas de Lucros	5.200	11.451
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	76.752	120.889

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Eventos	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Totais
		Reserva Legal	Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas		
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2022	15.360	781	10.920	-	27.061
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(250)	(250)
Destinação proposta do exercício:					
- Compensação do Prejuízo do Exercício	-	-	(250)	250	-
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2023	15.360	781	10.670	-	26.811
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(6.251)	(6.251)
Destinação proposta do exercício:					
- Compensação do Prejuízo do Exercício	-	-	(6.251)	6.251	-
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2024	15.360	781	4.419	-	20.560

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

A Florença Caminhões S.A. tem como objeto social a comercialização de veículos novos da marca Iveco, veículos usados, peças, acessórios e prestação de serviços de oficina mecânica e lataria.

É uma companhia anônima de capital fechado, com sede em São José dos Pinhais - Pr.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 08 de abril de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3 Instrumentos Financeiros

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos Financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta "Encargos Financeiros Líquidos".

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa, nessa classificação.

- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.

- Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São

registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes, nessa classificação.

- Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

- Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores.

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de veículos, peças e acessórios ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas

úteis estimadas dos respectivos bens.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.

2.7 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.8 Partes Relacionadas

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado.

2.9 Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

2.10 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja



Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e impostos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeira e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado

Risco Cambial

A Companhia não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência a de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Caixa e Bancos	297	1.617
Aplicação de Liquidação Imediata	16	35
Total	313	1.652

Os CDBs são classificados pela Administração da Companhia na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa", por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, conforme composição apresentada:

Instituição	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Bradesco	9	13
Santander	7	22
Total	16	35

Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Duplicatas a Receber	9.171	22.234
Cheques a Receber	82	73
Cartões de Crédito	0	14
Conta Garantia	852	1.067
Outros	16	3
Total	10.121	23.391

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes e créditos por idade de vencimento, posição em 31/dez./24:

Idade dos Saldos (em dias)	Vencidos	%	A Vencer	%
De 1 a 30	4.418	86%	2.838	57%
De 31 a 60	107	2%	1.107	22%
De 61 a 90	20	0%	682	14%
De 91 a 120	26	1%	263	5%
De 121 a 180	39	1%	72	1%
De 181 a 360	230	4%	-	0%
Acima de 361	319	6%	-	0%
Totais	5.159	100%	4.962	100%

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Companhia adota como política a baixa efetiva das estimativas para perdas com títulos duvidosos com base no histórico de inadimplência com clientes.

Nota 7. Estoques

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Veículos	34.207	63.830
Estoque de Peças e Acessórios	10.347	7.946
Total	44.554	71.776

Nota 8. Partes Relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidos pela Companhia operações com partes relacionadas, tais como contas a receber de negociações comerciais e contratos entre as partes. O demonstrativo abaixo apresenta, discriminado por modalidade tais operações com estas partes relacionadas:

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ativo		
Não Circulante		
Contratos de Mútuo	-	-
Florença Veículos S.A.	-	-
Padovás Participações S.A.	5.678	5.678
Total do Ativo Não Circulante	5.678	5.678
Passivo		
Não Circulante		
Contratos de Mútuo	658	297
Florença Locadora Ltda.	9.530	2
Florença Veículos S/A	10.188	299
Total do Passivo Não Circulante	20.376	308

Total Líquido entre Ativos e Passivos

Total	(4.510)	5.379
--------------	----------------	--------------

Os saldos ativos e passivos estão apresentados pelos seus valores líquidos. As operações realizadas junto as empresas do grupo, relativos a aportes de capital de giro para manutenção das atividades normais das referidas companhias.

Nota 9. Investimentos

O Fundo de Investimento Pegaso é constituído por contribuições mensais da Iveco Latin America Ltda. e da Florença Caminhões S.A. Os valores aplicados são liberados para a concessionária após atingir o percentual que deve ser mantido como garantia ao limite de crédito liberado pela fábrica a concessionária. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 9.518 Milhões, (R\$ 8.989 Milhões, em 31 de dezembro de 2023).

Nota 10. Imobilizado

A composição dos saldos está assim demonstrada:

Imobilizado	31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023		
	Custo de aquisição	Depreciação	Valor Residual	Custo de aquisição	Depreciação	Valor Residual
Máquinas e Equipamentos	592	(258)	334	494	(225)	269
Móveis e Utensílios	204	(176)	28	203	(172)	31
Veículos de Uso Próprio	949	(245)	704	1.235	(304)	931
Equipamento de Informática	50	(42)	8	45	(40)	5
Ferramentas	195	(147)	48	193	(127)	66
Benefícios Prop. Terceiros	180	(26)	154	176	(19)	157
Imobilizado em Andamento	181	-	181	180	-	180
Total	2.351	(884)	1.467	2.526	(887)	1.639

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023:

Imobilizado	31 de Dezembro de 2023					31 de Dezembro de 2024				
	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo
Máquinas e Equip.	289	105	-	(40)	354	-	-	-	-	354
Móveis e Utensílios	31	2	-	(5)	28	-	-	-	-	28
Veículos de Uso Próprio	931	474	(446)	(255)	704	-	-	-	-	704
Equip. de Informática	5	-	-	(2)	3	-	-	-	-	3
Ferramentas	66	2	-	(20)	48	-	-	-	-	48
Benefit. Prop. Terceiros	157	4	-	(7)	154	-	-	-	-	154
Imob. em Andamento	180	1	-	0	181	-	-	-	-	181
Total	1.639	593	(446)	(329)	1.467	-	-	-	-	1.467

Nota 11. Fornecedores

Os saldos são decorrentes das operações normais da Companhia.

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Fornecedores Fábrica	42.865	89.780
Fornecedores Diversos	855	1.336
Total	43.720	91.116

Nota 12. Instituições Financeiras

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Circulante		
Cédula de Crédito Bancário (a)	6	290
(-) Juros a Transcorrer	(1)	(1)
Subtotal	5	289
Não Circulante		
Cédula de Crédito Bancário (a)	-	6
(-) Juros a Transcorrer	-	(1)
Subtotal	-	5
Total Geral	5	294

(a) - Cédula de Crédito Bancário: se refere a um empréstimo junto ao Banco CNH para aquisição de imobilizados - Taxa 0,69% a.m.

Nota 13. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Salários a Pagar	325	324
INSS	197	189
FGTS	44	63
IRRF	355	247
Contribuição Sindical	3	-
Indenização Trabalhista	2	21
Total	926	844

Nota 14. Obrigações Fiscais e Tributárias

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
ICMS a Pagar	-	393
ISS a Pagar	34	20
PIS a Pagar	46	20
COFINS a Recolher	212	90
IRPJ a Recolher	-	-
CSLL a Recolher	-	-
Parcelamento - Impostos Federais	13	73
Demais Retenções	14	13
Total	319	609

Nota 15. Provisão para Férias e Encargos

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Provisão p/Férias	688	636
Encargos s/Provisão de Férias	239	221
Total	927	857

Nota 16. Provisões para Contingências

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos referente ao mês de dezembro de 2024, a Entidade identificou contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relacionados a reclamatórias cíveis e trabalhistas. Essas contingências foram classificadas como perdas prováveis, representado risco alto de desembolso financeiro por parte da Florença Caminhões S.A. e estão compostas da seguinte forma:

Tipo de Ação Provável	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ações Cíveis	6	-
Total	6	-

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos referente ao mês de dezembro de 2024, a Entidade identificou contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, com indicativo de prognóstico de possível perda, relacionados a reclamatórias cíveis e trabalhistas.

Tipo de Ação Possível	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ações Trabalhistas	31	-
Ações Cíveis	826	-
Total	857	-

Nota 17. Patrimônio Líquido

Capital Social
 O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2024 é composto de 15.360.247 (quinze milhões, trezentos e sessenta mil, duzentas e setenta e sete) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, acionistas domiciliados no país, totalizando a importância de R\$ 15.360 (quinze milhões, trezentos e sessenta mil reais).

Composição Societária:

	Quantidade de Quotas	Participação (%)
Padovás Participações S.A.	15.359.947	99,9980%
Marcelo Pizzani	100	0,0007%
Sergio Pizzani	100	0,0007%
Maria Cristina Pizzani	100	0,0007%
Total	15.360.247	100,00%

Reserva Legal

Calculada nos termos do artigo nº 193, da Lei nº 6.404/76, à razão de 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido do Exercício.

Nota 18. Receita Operacional Líquida

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
(+) Receita Operacional Bruta		
Venda de veículos	162.625	194.587
Receita Vendas de Peças e Serviços	44.747	35.507
Receita de comissões	3.823	8.037
(-) Deduções da Receita Bruta		
Impostos e Contribuições	(20.543)	(24.370)
Devoluções e Abatimentos	(4.418)	(5.957)
Receita Operacional Líquida	186.232	207.804

Nota 19. Receitas e Despesas Financeiras

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
(+) Receitas Financeiras		
Aplicação Financeira	579	-
Descontos Obtidos	7	4
Varição Monetária Ativa	108	19
Juros Recebidos	115	86
Dividendos Recebidos	-	1.558
Total	809	1.667
(-) Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(142)	(71)
Despesas Bancárias	(245)	(145)
Varição Monetária Passiva	-	(1)
Juros Pagos	(11)	(23)
Despesas Floor Plan	(10.711)	(11.721)
Outras	(432)	(413)
Total	(11.541)	(12.374)

Nota 20. Cobertura de Seguros (Não Auditado)

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para edifícios, veículos e acidentes pessoais, por valores considerados, pela administração, suficientes para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Marcelo Pizani
 Diretor Superintendente

Nélia Gomes Nogueira
 Contadora - CRC 033908-O-8- PR

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas da Florença Caminhões S.A. São José dos Pinhais - PR

Opinião com Ressalva



FLORENÇA VEÍCULOS S.A.

CNPJ 77.968.980/0001-45 - Curitiba - PR

Relatório da Administração

1 Visão Geral da Empresa

A Florença Veículos está há 45 anos no mercado de venda de veículos e peças. Inaugurada em 1979 se consolidou como uma concessionária que preza pela satisfação de seus clientes, por isso já recebemos vários prêmios de qualidade. Nossa visão como empresa é ser percebida como a melhor concessionária Fiat do país no que tange a qualidade e agilidade dos serviços prestados, gerando confiabilidade e fidelidade dos nossos clientes. Em 2001, 2002 e 2003 a Florença recebeu o Prêmio de Padrão de Atendimento Fiat. Em 2004 foi eleita pelos clientes como a melhor concessionária das capitais pela primeira vez, feito que se repetiu nos 04 anos seguintes quando recebemos o prêmio do programa Maximum Qualitas Atendimento Concessionárias (MQA) em nossa área de atuação. Em 2011 conquistamos o prêmio de melhor concessionária Fiat do Brasil. De 2005 a 2013 foram 07 premiações alcançadas devido a excelência no atendimento.

Concessionária Piloto na implantação do Projeto Padrões de Atendimento Fiat, fomos a 1ª concessionária do Brasil a receber a Certificação do IQA. Hoje esse projeto está estendido em todas as nossas filiais.

2 Descrição dos Negócios e Serviços

A Fiat é uma das marcas mais conhecidas do mundo. Fundada em Turim, na Itália, em 1899, atua no Brasil desde 1976, quando iniciou a construção de sua maior fábrica no mundo, localizada em Betim/MG. Com capacidade produtiva instalada para 1.000.000 de veículos por ano, a Fiat se destaca por inovação, qualidade e tecnologia, trazendo ao consumidor veículos modernos sem abrir mão do compromisso com a sustentabilidade.

A Florença Veículos foi fundada em 1979, tornando-se a primeira concessionária Fiat de Curitiba. Ao longo dos anos, a empresa ampliou sua atuação e hoje oferece um mix completo de produtos e serviços, incluindo:

- Venda de veículos de passeio e comerciais leves (Fiat e Jeep);

- Comercialização de peças originais;

- Serviços especializados de oficina, lataria e pintura;

- Atendimento especializado para produtores rurais, empresas, locadoras e órgãos governamentais.

Em 2025, ampliamos nosso portfólio com a nova concessionária RAM, trazendo ao mercado curitibano uma experiência premium na venda de picapes de alto padrão, consolidando a presença da Florença Veículos no segmento de luxo e off-road.

3 Estrutura e Recursos Humanos

Com sede em Curitiba, a Florença Veículos opera em um espaço de quase 15.000m², sendo 6.800m² construídos. Nossas instalações incluem: a) Showroom amplo e moderno para veículos novos e seminovos; b) Oficina com capacidade para 50 atendimentos/dia; c) Centro de distribuição com capacidade para 600 veículos; d) Espaço exclusivo para entrega técnica e personalização de veículos.

Além da matriz em Curitiba, contamos com filiais da Fiat no Bacacheri (Curitiba), Paranaguá (PR) e Joinville (SC), incluindo a ampliação da nova estrutura para loja Jeep/RAM no bairro Parolin (Curitiba). Nova Concessionária RAM

Em 2025, a Florença Veículos expandirá sua atuação com a nova loja RAM, trazendo um espaço exclusivo de 1.900m² para a comercialização das picapes da marca. A nova estrutura está sendo projetada para proporcionar atendimento premium, oferecendo: a) Showroom de alto padrão com a linha completa da RAM; b) Serviço especializado para clientes que buscam personalização e acessórios exclusivos. Com isso, consolidando a marca RAM Florença como referência no segmento de picapes de luxo.

Atualmente, nossa equipe é composta por 508 colaboradores, que são nosso maior patrimônio e a força motriz para o crescimento da empresa.

4 Cenário Mundial, Local e Investimentos

A Fiat manteve sua liderança de mercado em 2024, com 521.000 veículos emplacados, sendo a Fiat Strada o carro mais vendido do Brasil, segundo a Anfavea. Destaques de 2024: a) Novos modelos lançados: Fastback Hybrid e Pulse Hybrid; b) Jeep expandindo mercado com o lançamento do Jeep Compass e Jeep Commander com novos motores Hurricane; c) Florença investiu R\$ 5.430.000,00 em marketing, incluindo outdoor, TV, rádio e mídias digitais; d) Venda de peças em crescimento, atingindo o 2º lugar nacional; e) Destaque no Mercado Livre em peças, tornando-se referência de faturamento e pioneira no modelo Full na América Latina.

A Florença finalizou 2024 com estoque de veículos novos 362 e seminovos 111, garantindo pronta-entrega para seus clientes. Com a chegada da RAM Florença, a empresa fortalece sua atuação no segmento premium, apostando no crescimento da demanda por picapes de alto desempenho e luxo no Brasil.

5 Perspectivas e Planos para o Exercício em Curso e Futuros

Metas e Previsões para 2025
 a) Vendas de veículos: 5.600 unidades;
 b) Receita com peças: R\$ 190.000.000,00;
 c) Investimentos em marketing: R\$ 8.100.000,00.
 Com a expansão da RAM Florença e a ampliação das operações digitais e físicas, a empresa se posiciona para um crescimento sustentável e inovador em 2025, reforçando seu compromisso com qualidade, excelência e inovação.

A Diretoria

Demonstração do Resultado

	Em Milhares de Reais	
	01/Jan./24 a 31/Dez./24	01/Jan./23 a 31/Dez./23
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.012.459	808.855
Receita Vendas de Veículos Novos	598.950	493.255
Receita Vendas de Veículos Seminovos	242.341	188.900
Receita Vendas de Peças e Serviços	152.804	115.157
Receita com Comissões	18.364	11.543
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(36.028)	(28.473)
Impostos e Contribuições	(19.651)	(16.599)
Devoluições e Abatimentos	(16.377)	(11.874)
Receita Operacional Líquida	976.431	780.382
Custo das Mercadorias e Serviços	(883.601)	(712.366)
Lucro Bruto	92.830	68.016
Despesas/Receitas Operacionais	(44.447)	(32.900)
Despesas Gerais e Administrativas	(30.857)	(27.266)
Despesas c/ Pessoal	(45.018)	(37.997)
Despesas c/ Vendas	(6.195)	(3.602)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	37.623	36.163
Resultado Antes das Receitas/Despesas Financeiras	48.383	35.116
Receitas Financeiras	1.465	1.575
Despesas Financeiras	(13.466)	(13.669)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	36.382	23.022
IR e CS Correntes	(12.010)	(5.397)
IR e CS Diferidos	3.752	(265)
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	28.124	17.360

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais	
	01/Jan./24 a 31/Dez./24	01/Jan./23 a 31/Dez./23
Lucro Líquido do Exercício	28.124	17.360
Movimentação do Exercício	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	28.124	17.360

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	01/Jan./24 a 31/Dez./24	01/Jan./23 a 31/Dez./23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Antes do IR e da CS	36.382	23.022
Ajustado por:		
Provisões p/ Férias e Encargos	681	326
Provisões p/ Contingências	(1)	(453)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.741	(276)
Alienação do Imobilizado e Intangíveis	3.626	3.014
Depreciação e Amortização	2.192	2.288
Resultado Ajustado	46.621	27.921
IR e CS Pagos	(12.010)	(5.397)
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	(2.024)	6.105
Tributos a Recuperar	4.073	(5.541)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-	-
Estoques	(3.062)	(22.340)
Outros Direitos Realizáveis	834	27
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	3.650	24.351
Obrigações Sociais e Trabalhistas	245	(74)
Obrigações Fiscais e Tributárias	(5.533)	5.546
Parcelamentos de Tributos	(5.022)	(3.801)
Outras Obrigações	218	527
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	27.990	27.324
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado e Intangível	(8.954)	(5.903)
Aplicações nos Investimentos	(6.997)	(2.387)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(1.211)	(383)
Partes relacionadas - Ativo	(20.480)	(4.975)
Cauções e Depósitos	14	(174)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(37.628)	(13.822)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Instituições Financeiras	8.432	(1.606)
Dividendos Pagos	(778)	(916)
Adiantamentos de Clientes	4.239	203
Partes Relacionadas - Passivo	123	(6.301)
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades de Financiamento	12.016	(8.620)
(Diminuição)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.378	4.882
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	13.302	8.420
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	15.680	13.302

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Em Milhares de Reais		Passivo e Patrimônio Líquido	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Circulante	136.963	133.223	Circulante	145.678	143.091
Caixa e Bancos	2.359	4.741	Fornecedores	113.686	110.036
Aplicações Financeiras	13.321	8.561	Instituições Financeiras	8.959	6.442
Contas a Receber de Clientes	24.019	21.985	Obrigações Fiscais e Tributárias	1.150	6.683
Estoque	92.335	89.273	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.511	3.266
Tributos a Recuperar	2.278	6.351	Provisão p/Férias e Encargos	3.816	3.135
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	2.437	1.226	Adiantamentos de Clientes	10.463	6.224
Outros Créditos	214	1.076	Parcelamentos de Impostos	1.339	5.226
Não Circulante	104.047	73.420	Dividendos a Pagar	1.266	781
Direitos Realizáveis	41.301	20.807	Partes Relacionadas	594	594
Partes Relacionadas	40.912	20.432	Outras Obrigações	894	704
Depósitos Judiciais	361	375	Não Circulante	9.569	4.650
Outros direitos a receber LP	28	0	Instituições Financeiras	6.153	238
Investimento	29.060	22.063	Partes Relacionadas	242	119
Imobilizado	33.666	30.527	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.909	1.920
Intangível	20	23	Parcelamentos de Impostos	1.213	2.348
Total do Ativo	241.010	206.643	Provisão p/ Contingências	24	25
			Outras Obrigações LP	28	0
			Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	85.763	58.902
			Capital Realizado	21.560	21.560
			Reservas de Capital	3.777	2.371
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.045	6.080
			Reservas de Lucros	54.381	28.891
			Prejuízos Acumulados	-	-
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	241.010	206.643

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Totais
	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reservas de Lucros a Disposição dos Quotistas			
Saldos Finais em 01 de Janeiro de 2023	21.560	238	1.016	1.265	12.131	6.115	-	42.324
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	17.360	17.360	17.360
Realização Custo Atribuído Imobilizado	-	-	-	-	-	32	32	32
Destinações Propostas no Exercício:	-	-	-	-	-	(32)	-	-
- Constituição Reserva Legal Obrigatória	-	-	868	-	-	(868)	-	-
- Constituição Reservas de Lucros para Investimentos	-	-	-	868	-	(868)	-	-
- Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(782)	(782)	(782)
- Constituição de Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	14.874	(14.874)	-	-
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2023	21.560	238	1.884	2.133	27.005	6.083	-	58.902
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	28.124	28.124	28.124
Realização Custo Atribuído Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações Propostas no Exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-
- Constituição Reserva Legal Obrigatória	-	-	1.406	-	-	(1.406)	-	-
- Constituição Reservas de Lucros para Investimentos	-	-	-	1.406	-	(1.406)	-	-
- Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(1.263)	(1.263)	(1.263)
- Constituição de Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	24.049	(24.049)	-	-
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2024	21.560	238	3.290	3.539	51.054	6.083	-	85.763

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

A Companhia Florença Veículos S.A., tem por objeto social a comercialização de veículos novos da marca FIAT e JEEP, veículos usados, peças, acessórios e prestação de serviços de oficina mecânica e lataria. É uma Companhia anônima de capital fechado, com sede em Curitiba e filiais em Curitiba, Paranaguá e Joinville. A diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 21 de março de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3 Instrumentos Financeiros

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos Financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta "Encargos Financeiros Líquidos".

- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não

derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.

- Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes nessa classificação.

- Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

- Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores e instituições financeiras.

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação e - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de veículos, peças e acessórios ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas



os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

2.12 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita
 O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.
 2.13 Regime de Tributação da Companhia
 A Companhia é tributada com base no lucro Real.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas
 Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:
Reconhecimento de Receita
 A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e impostos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos
 A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas
 A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores De Riscos Financeiros
 As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado
Risco Cambial
 A Companhia não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito
 O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez
 A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência a de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Caixa e Bancos	2.359	4.741
Aplicação de Liquidação Imediata	13.321	8.561
	15.680	13.302

Os CDBs são classificados pela Administração da Companhia na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa", por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, conforme composição apresentada:

Instituição	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Banco Bradesco	154	86
Banco Santander	841	1.154
Banco do Brasil	110	-
Caixa Econômica Federal	1	1
Banco Itaú	12.215	7.320
	13.321	8.561

Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Duplicatas a receber	21.367	19.351
Cheques a Receber	575	791
Cartões de Crédito	150	257
Conta Garantia	312	585
Hold Back	1.615	1.011
	24.019	21.995

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes e créditos por idade de vencimento, posição em 31/dez./24:

Idade dos Saldos (em dias)	Vencidos	%	A Vencer	%
De 1 a 30	3.955	63%	13.526	76%
De 31 a 60	908	15%	2.179	12%
De 61 a 90	318	5%	1.185	7%
De 91 a 120	209	3%	540	3%
De 121 a 180	423	7%	342	2%
De 181 a 360	329	5%	9	0%
Acima de 361	96	2%	0%	0%
Totais	6.238	100%	17.781	100%

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Companhia adota como política a baixa efetiva das estimativas para perdas com títulos duvidosos com base no histórico de inadimplência com clientes.

Nota 7. Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Adiantamentos aos Funcionários	529	256
Adiantamentos aos Fornecedores	1.908	970
	2.437	1.226

Nota 8. Tributos a Recuperar

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
IRRF a Recuperar	397	327
Antecipação IRPJ	-	3470
Antecipação CSLL	-	1288
Impostos Retidos	-	1
ICMS a Recuperar	1877	1230
Outros	4	35
	2.278	6.351

Nota 9. Estoques

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Veículos Novos	45.285	55.312
Veículos Usados	7.853	6.585
Estoque de Peças e Acessórios	37.879	26.949
Outros Estoques/Almoxarifado	1.318	427
	92.335	89.273

Nota 10. Partes Relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidos pela Companhia operações com partes relacionadas, tais como contas a receber de negociações comerciais e contratos entre as partes. O demonstrativo abaixo apresenta, discriminado por modalidade tais operações com estas partes relacionadas:

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ativo		
Não Circulante		
Contratos de Mútuo		
Imbrasa Ind. Móveis S/A	6.311	3.775
Comercial PR Motocicletas	236	236
Florença Caminhões S/A	9.530	2
Padovas Participações S/A	22.383	14.750
Motos New Com. de Motoc. Ltda.	159	159
Procyon Informática	507	501
Slare Informática e Participações	1.289	840
CMS Locadora de Veículos Ltda	497	169
Total do Ativo Não Circulante	40.912	20.432

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Passivo		
Circulante		
Contratos de Mútuo		
Empréstimo PF	594	594
Total do Passivo Circulante	594	594

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Não Circulante		
Contratos de Mútuo		
Florença Locadora Ltda.	48	51
CMS Locadora de Veículos	-	-
Empréstimo PF	194	68
Florença Caminhões S/A	-	-
	242	119

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Total Líquido entre Ativos e Passivos	40.076	19.719

Os saldos ativos e passivos estão apresentados pelos seus valores líquidos. As operações realizadas junto as empresas do grupo, relativos a aportes de capital de giro para manutenção das atividades normais das referidas Companhias, as devoluções dos recursos transferidos, deverão ocorrer quando se fizer necessário ou conveniente, levando em consideração a situação financeira e a necessidade de cada Companhia.

Nota 11. Investimentos
 Representa o Fundo de Investimento constituído por contribuições mensais da Fábrica e da Florença Veículos S/A para veículos novos e usados. Os valores aplicados são liberados para a concessionária após atingir o percentual que deve ser mantido como garantia ao limite de crédito liberado pela Fábrica a concessionária, representando R\$ 29.060 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 22.063 em 31 de dezembro de 2023).

Nota 12. Imobilizado
 A composição dos saldos está assim demonstrada:

	Taxa Dep. (%)	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Residual	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Imobilizado						
Terenos	4%	10.881	-	10.881	10.881	10.881
Edificações	10%	6.475	(1.794)	4.681	4.902	4.902
Instalações	10%	3.890	(1.513)	2.377	2.274	2.274
Beneficiárias Prop. Terceiros	10%	9.843	(4.556)	5.287	5.344	5.344
Máquinas e Equipamentos	10%	1.969	(1.331)	638	446	446
Móveis e Utensílios	10%	3.409	(1.710)	1.699	1.124	1.124
Veículos de Uso Próprio	20%	6.039	(838)	5.202	5.183	5.183
Equipamentos de Informática	20%	1.506	(1.447)	59	57	57
Ferramentas	10%	986	(692)	294	316	316
Imobilizado em Andamento	-	2.548	-	2.548	-	-
		47.546	(13.881)	33.666	30.527	30.527

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024:

	31 de Dezembro de 2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31 de Dezembro de 2024
Imobilizado						
Terenos	10.881	-	-	-	-	10.881
Edificações	4.902	37	-	(258)	-	4.681
Instalações	2.274	371	-	(268)	-	2.377
Beneficiárias Prop. Terceiros	5.344	324	-	(233)	(148)	5.287
Máquinas e Equipamentos	446	272	-	(80)	-	638
Móveis e Utensílios	1.124	758	-	(183)	-	1.699
Veículos de Uso Próprio	5.183	4.693 (3.626)	-	(1.048)	-	5.202
Equipamentos de Informática	57	27	-	(25)	-	59
Ferramentas	316	72	-	(94)	-	294
Imobilizado em Andamento	-	2.400	-	-	148	2.548
	30.527	8.954	(3.626)	(2.189)	-	33.666

Nota 13. Intangível
 Os saldos estão compostos por direito de uso de software, sendo registrados ao custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos intangíveis.

	31 de Dezembro de 2023	Aquisição	Baixas	Amortização	31 de Dezembro de 2024
Programas de Software	23	-	-	(3)	20
	23	-	-	(3)	20

Nota 14. Fornecedores
 Os saldos são decorrentes das operações normais da Companhia.

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Veículos	70.033	79.183
Peças - FIASA/Chrysler	38.144	27.325
Fornecedores Diversos	5.509	3.116
Consignação	-	412
	113.686	110.036

Nota 15. Instituições Financeiras

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	Referência
Circulante			
- Banco Itaú	6.694	4.090	A
- Banco Fidis	4.002	2.966	B
(-) Juros a Transcorrer	(1.737)	(614)	
Subtotal	8.959	6.442	

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	Referência
Não Circulante			
- Banco Itaú	7.152	-	A
- Banco Fidis	21	274	B
(-) Juros a Transcorrer	(1.020)	(36)	
Subtotal	6.153	238	

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Total Geral	15.112	6.680

A referência alfabética ao lado do valor indica o comentário mencionado a seguir:

Referência	Moeda	Encargos	Garantias
A	Real	Taxa 0,85% a.m	Fiduciária, Fiança
B	Real	Taxa 1,20% a.m	Fiduciária, Fiança

Nota 16. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Salários a Pagar	1.591	1.309
INSS a Recolher	844	713
FGTS a Recolher	182	219
IRRF a Recolher	889	714
Contribuição Sindical	5	-
Indenizações Trabalhistas	-	306
Outros	-	5
	3.511	3.266

Nota 17. Obrigações Fiscais e Tributárias

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
ICMS a Pagar	144	214
ISS a Pagar	193	175
PIS a Pagar	85	100
COFINS a Recolher	395	460
IRPJ a Recolher	224	4.138
CSLL a Recolher	83	1.535
Demais Retenções	26	61
	1.150	6.683

Nota 18. Parcelamentos de Impostos

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
ICMS	164	980
INSS	1.642	3.663
Tributos Federais - Novo Parc. Lei 11941/09	281	964
PIS	31	249
COFINS	434	1.718
	2.552	7.574

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Circulante	1.339	5.226



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da **Florença Veículos S.A.** - Curitiba - PR
Opinião com Ressalva
Examinamos as demonstrações financeiras da Florença Veículos S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Florença Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras Imobilizadas
Os encargos de depreciação dos bens que compõe o Ativo Imobilizado foram realizados com base nos critérios fiscais e não com base nos critérios societários, os quais preveem a avaliação das vidas úteis dos bens para definição dos percentuais dos encargos mensais de depreciação, conforme disposto no CPC 27 - Ativo Imobilizado. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

com ressalva.
Continuidade Operacional
As demonstrações financeiras foram elaboradas com o pressuposto de continuidade operacional da Companhia, que está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Essa premissa leva em consideração o pressuposto de que a Administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista além dessas. Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras, que indicam que a companhia apesar de ter incorrido lucro de R\$ 28.123 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 17.360 em 31 de dezembro de 2023), nessa data, o passivo circulante da companhia continua excedendo o total do ativo circulante em R\$ 8.715 (R\$ 9.868 em 31 de dezembro de 2023). A Administração avaliou a adequação da utilização do pressuposto de continuidade operacional com base nas operações de fluxos de caixa futuros os quais entende ser suficientes para o pagamento de suas obrigações de curto prazo com base no planejamento financeiro/operacional descrito na **Nota Explicativa 2.1.**, na demonstração financeira individual da Florença Veículos S/A. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.
Outras informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opi-

nião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Curitiba, 05 de abril de 2025.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
VALDAIR MARTIMIANO
CONTADOR CRC-PR Nº 042.482/O-7

SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.
CNPJ N.º 78.759.701/0001-04
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia **23 de abril de 2025, às 9h30min. (nove horas e trinta minutos)**, na sede social, situada na Rodovia Curitiba – Ponta Grossa, BR 277, n.º 125, bairro Mossunguê, em Curitiba (PR), a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação do Balanço Patrimonial e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024;
- b) Destinação do resultado do exercício findo;
- c) Fixação da remuneração global dos órgãos da Administração.

Curitiba, 10 de abril de 2025.

Conselho de Administração

CIA DE CIMENTO ITAMBÉ
CNPJ N.º 76.630.573/0001-60
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 23 de abril de 2025, às 9h (nove horas), na sede social, situada na Rodovia Curitiba – Ponta Grossa, BR 277, n.º 125, bairro Mossunguê, em Curitiba (PR), a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I) **Em Assembleia Geral Ordinária:**
 - a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação do Balanço Patrimonial e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024;
 - b) Destinação do resultado do exercício findo;
 - c) Fixação da remuneração global dos órgãos da Administração.

- II) **Em Assembleia Geral Extraordinária:**
 - a) Aumento de capital no valor de R\$ 59.000.000,00 (cinquenta e nove milhões de reais) mediante a capitalização de parte da reserva de lucros, sem emissão de ações, para adequação ao artigo 199, da Lei 6.404/76, e consequente reforma do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Curitiba, 10 de abril de 2025.

Conselho de Administração

Aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo e acesse a página de Publicidade Legal do portal **BEMPARANÁ** com certificação digital reconhecida pelo ICP/ITI.

Acesse também pelo link:
<https://www.bemparana.com.br/publicidade-legal/formato/digital/>



VELSIS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A

CNPJ nº 36.926.807/0001-05 - NIRE 41300305986

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas da **Velsis Participações Societárias S/A**, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 14h15 do dia 23 de abril de 2025, na modalidade **SEMIPRESENCIAL**, conforme Instrução Normativa DREI nº 81/2020, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Examinar as demonstrações financeiras, o relatório da administração, as contas dos administradores, os resultados da Companhia e o relatório da auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (b) Discutir e deliberar acerca da destinação do resultado da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (c) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e (d) Aprovar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Aviso:** Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere os temas abordados na Ordem do Dia. Para os Acionistas que optarem por participar de forma presencial, a Assembleia será realizada na sede da Companhia, localizada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua General Mario Tourinho, nº 1.805, 9º andar, sala 901, Seminário, CEP 80.740-000. Já para os Acionistas que optarem por participar de forma remota, a Assembleia ocorrerá simultaneamente por meio de plataforma online, conforme link enviado por e-mail. Os Acionistas que não puderem participar poderão apresentar seu voto a respeito das matérias constantes na ordem do dia, mediante o preenchimento e assinatura do Boletim de Voto a Distância, o qual será enviado ao e-mail dos Acionistas.

Curitiba/PR, 10 de abril de 2024
Guilherme Guimarães Araújo
Diretor Presidente

SIRAMA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA.

CNPJ N.º 76.710.318/0001-28

ASSEMBLEIA DOS SÓCIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores sócios a se reunirem em Assembleia dos Sócios, a se realizar no dia **22 de abril de 2025, às 14 (quatorze) horas**, na sede social, situada na Rodovia Curitiba – Ponta Grossa, BR 277, n.º 125, bairro Mossunguê, em Curitiba (PR), a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação do Balanço Patrimonial e das demonstrações financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024;
- b) Destinação do resultado do exercício findo e de lucros acumulados;
- c) Fixação da remuneração global dos órgãos da administração.
- d) Formalização das transferências de quotas da Sirama efetivadas pelos sócios identificados a seguir:
 - (a) 8.914.250 (oito milhões, novecentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta) quotas de titularidade do Espólio de Elizabeth Vieira de Araújo Curi, partilhadas à sua herdeira Maria da Graça Araújo Curi;
 - (b) 575.754 (quinhentas e setenta e cinco mil, setecentas e cinquenta e quatro) quotas de titularidade do Espólio de João Luiz Slaviero de Quadros, partilhadas à sua herdeira Maria Helena Seiler Bettega;
- e) Aprovação da minuta da 69ª Alteração Contratual da Sirama contemplando as transferências de quotas tratadas no item antecedente, além de outras modificações de ordem cadastral, se necessárias.

Curitiba, 10 de abril de 2025.
Conselho de Administração

A melhor relação
custo x benefício
em publicidadelegal
está no
Bem Paraná

**Publicidade Legal
Edição Digital
WWW.BEMPARANA.COM.BR**

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/631E-32F9-01DD-DD56> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 631E-32F9-01DD-DD56



Hash do Documento

3CFAACE11FB5EF7501CC6DD9418A3ECA86E2E801285E1BC0034C6730FE552EE7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/04/2025 é(são) :

- Roney Rodrigues Pereira (Signatário - EDITORA BEM PARANA LTDA) - 76.637.305/0001-70 em 14/04/2025 00:13 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - EDITORA BEM PARANA LTDA - 76.637.305/0001-70

